



**CIÊNCIA**  
ABERTA

# EXPERIÊNCIA PORTUGUESA COM POLÍTICAS DE ACESSO ABERTO

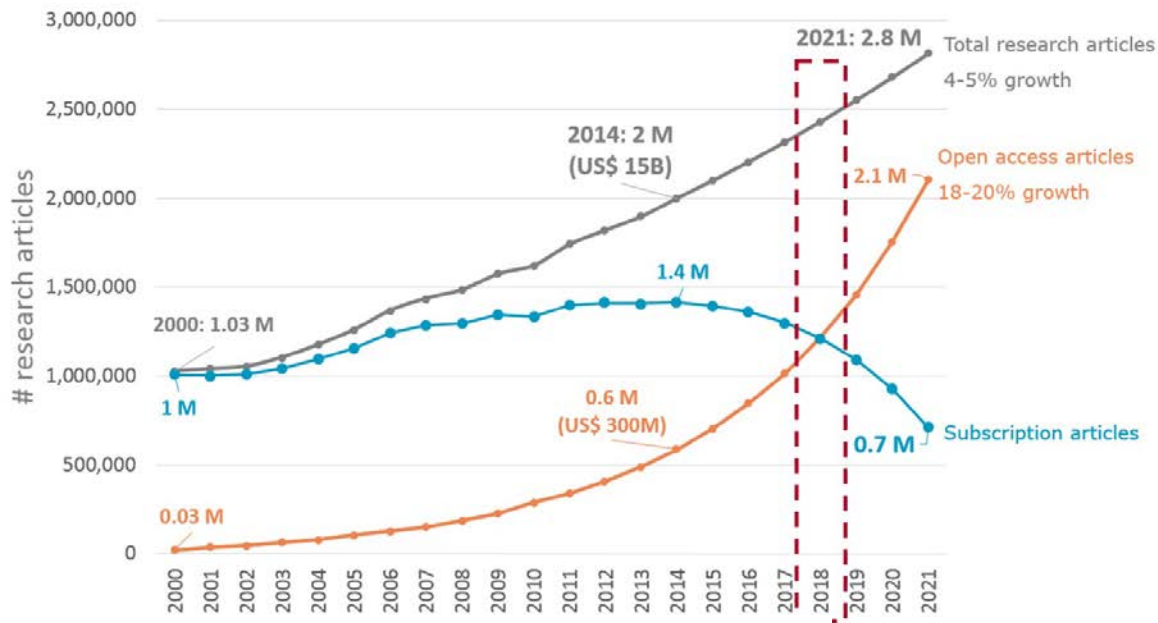
Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**Professora Doutora Maria Fernanda Rollo**

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A promoção e a defesa de uma prática generalizada de **Ciência Aberta** significa a assunção de uma política científica comprometida com um paradigma de partilha do conhecimento e de aproximação da ciência à sociedade.

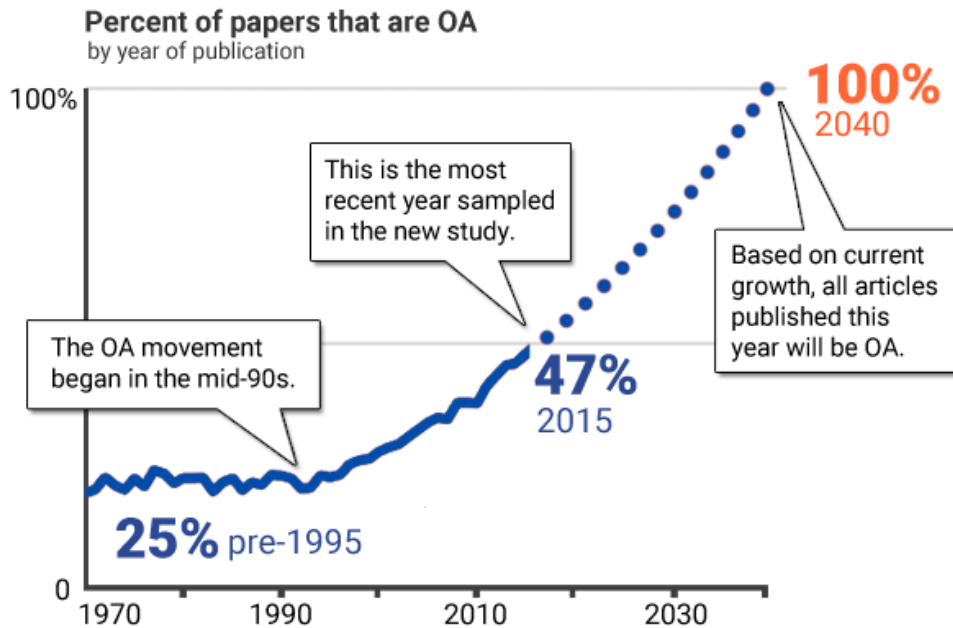
## PROJEÇÃO DE ARTIGOS EM ACESSO ABERTO



### Analysis

The number of OA articles will exceed the number of subscription articles by 2018-2020

## CIÊNCIA ABERTA UM CAMINHO SEM RETORNO



Fonte: <http://blog.impactstory.org/oa-by-when/>  
 Piwowar H, Priem J, Larivière V, Alperin JP, Matthias L, Norlander B, Farley A, West J, Haustein S. (2018) The state of OA: a large-scale analysis of the prevalence and impact of Open Access articles. *PeerJ* 6:e4375 <https://doi.org/10.7717/peerj.4375>



## POLÍTICAS & MANDATOS

- 2014 | Mandato para Publicações Científicas resultantes de Projetos de I&D Financiados pela FCT
- 2016 Fevereiro | Princípios Orientadores  
Ciência Aberta | Conhecimento para Todos
- 2016 Março | Resolução do Conselho de Ministros  
Princípios orientadores para a implementação de uma Política Nacional de Ciência Aberta
- 2016 Maio | Resolução do Conselho de Ministros  
Termos de referência para a discussão pública de uma Agenda «Compromisso com o Conhecimento e a Ciência: o Compromisso com o Futuro» para os anos de 2016 a 2020
- 2019 | Carta de compromisso com a Ciência Aberta em Portugal  
Adoção e implementação de uma Política Nacional de Ciência Aberta

## POLÍTICAS & MANDATOS

### PLANO S: MANDATO EUROPEU PARA O ACESSO ABERTO



cOAlition S signals the commitment to implement, by 1 January 2020, the necessary measures to fulfil its main principle: **“By 2020 scientific publications that result from research funded by public grants provided by participating national and European research councils and funding bodies, must be published in compliant Open Access Journals or on compliant Open Access Platforms.”**

Portugal congratula-se com a iniciativa europeia *Plano S*, em particular com o princípio de que os resultados da investigação financiada, através de fundos públicos, devem estar disponibilizados em acesso aberto.

## POLÍTICAS & MANDATOS

### PLANO S: MANDATO EUROPEU PARA O ACESSO ABERTO

**Mas** defende que seja assegurado um conjunto de critérios fundamentais para uma efetiva, equitativa e sustentável transição para a ciência aberta:

- Considerar e valorizar as redes de repositórios existentes, aproveitando os recursos que integram e capitalizando o investimento realizado, reconhecendo que o Acesso Aberto Verde pode ser uma via útil e legítima para a disponibilização imediata e sem restrições da informação científica publicada, em articulação com o reforço de mecanismos de retenção de autor;
- Garantir que os modelos de transição, nomeadamente através da “via dourada”, não reforçam a natureza monopolista no mercado editorial científico. Considera-se, por isso, fundamental a implementação de limites a aplicar às APC's;
- Reforçar os mecanismos de incentivo positivo no âmbito dos sistemas de avaliação e financiamento de ciência, respeitando a diversidade e especificidade das áreas e práticas científicas e disciplinares;
- Reconhecer e adaptar os modelos de publicação em acesso aberto a novas formas de criação e comunicação de ciência, privilegiando infraestruturas abertas e serviços que permitam a sua portabilidade e apoiando os repositórios e outras plataformas e serviços com origem nas comunidades académicas.



## FINANCIAMENTO

### **POLÍTICA SOBRE ACESSO ABERTO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS RESULTANTES DE PROJETOS DE I&D FINANCIADOS PELA FCT (2014)**

- Determina que as publicações de resultados científicos, que sejam sujeitas a revisão por pares ou outra forma de revisão científica, devem ser depositadas num dos repositórios em acesso aberto do RCAAP logo que possível, de preferência por altura da aceitação da publicação. É permitido um período de embargo, depois do qual todo o conteúdo das publicações deve ser livremente disponível. A política aplica-se a artigos em revistas científicas, atas de conferências, posters, livros e capítulos de livros, monografias e teses de Mestrado e de Doutoramento. O financiamento da FCT engloba projetos de I&D, bolsas e contratos de emprego científico.
- Encoraja os investigadores a partilharem resultados primários e outros dados com a comunidade científica, colocando-os em bases de dados de acesso aberto

[https://www.fct.pt/documentos/PoliticaAcessoAberto\\_Publicacoes.pdf](https://www.fct.pt/documentos/PoliticaAcessoAberto_Publicacoes.pdf)

## INFRAESTRUTURAS



- O RCAAP infraestrutura sólida que recolhe, agrega e indexa conteúdos científicos em acesso aberto existentes nos repositórios institucionais das entidades nacionais de ensino superior e outras organizações de I&D
- Constitui um ponto único de pesquisa, descoberta, localização e acesso à produção científica portuguesa e brasileira, pela agregação do portal OASIS.br
- SARC - Serviço de Alojamento de Revistas Científicas

## INFRAESTRUTURAS



- + **de 50 repositórios**
- + **de 73 instituições no Repositório Comum**
- + **de 79 revistas científicas agregadas**
- + **de 400 mil documentos**
- + **de 235 países com consultas e downloads**

## RCAAP INDICADORES DESDE 2009



## INFRAESTRUTURAS

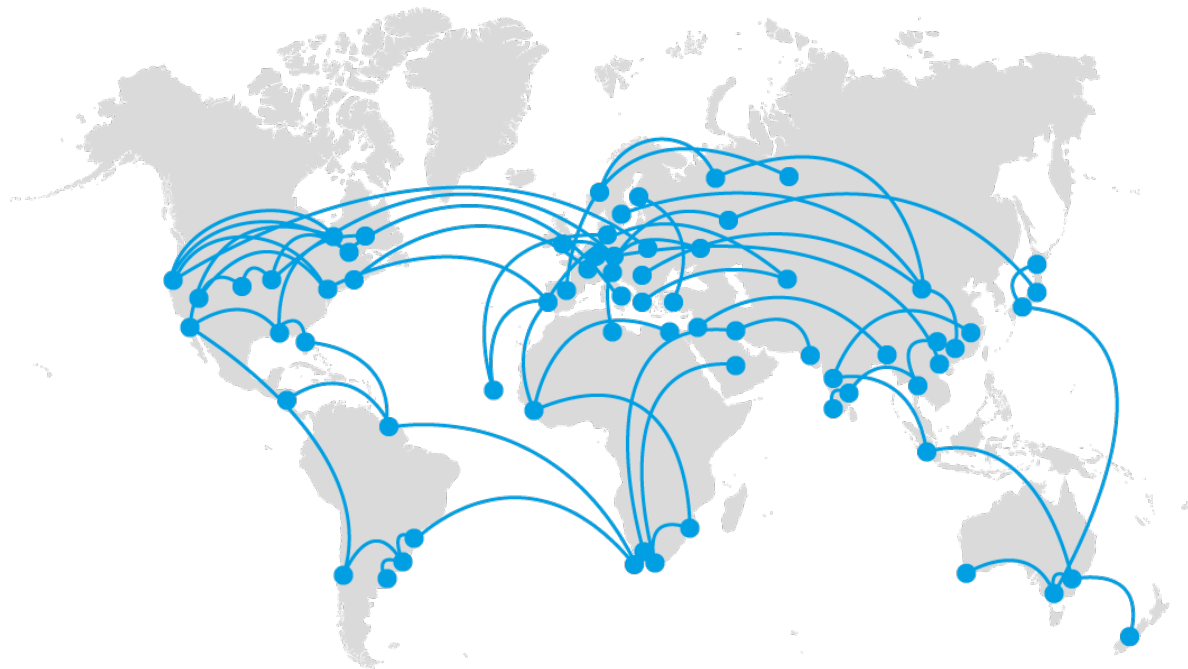


**repositórios  
digitais do  
conhecimento**

- Infraestrutura destinada a cumprir a dupla missão de diretório e agregador dos repositórios existentes na área da Ciência e da Cultura
- Contribuir para:
  - a divulgação e (re)utilização dos conteúdos dos repositórios digitais
  - a promoção da normalização técnica, da interoperabilidade e de práticas de curadoria e preservação digital.

## INFRAESTRUTURAS

**O IMPACTO DOS CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS NOS REPOSITÓRIOS DIGITAIS SERÁ MAIOR SE ESTES ESTIVEREM LIGADOS EM REDE.**



## AVALIAÇÃO

# REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO E FINANCIAMENTO PLURIANUAL DE UNIDADES I&D

### Nota justificativa

(...) disseminação de resultados e transferência de conhecimento e tecnologia, inclusivamente para a promoção da cultura científica e tecnológica e para reforço da ligação das atividades de I&D à sociedade, nomeadamente em aspetos sociais, culturais, artísticos, económicos ou tecnológicos, **contribuindo para a estratégia nacional de ciência aberta**, nos termos definidos para Portugal e para a União Europeia;

### Art. 6.º Critérios de avaliação

1 - Para este efeito são considerados nomeadamente (...) preservação, curadoria e disseminação de dados e resultados da atividade de I&D **respeitando as práticas e os princípios de ciência aberta**;

### Art. 21.º Relatório de progresso e final

4 - Deve permanentemente ser garantido o acesso atualizado às publicações e outros resultados em cumprimento das **normas definidas no âmbito da estratégia nacional de ciência aberta**.

<https://www.fct.pt/apoios/unidades/avaliacoes/2017/docs/RegulamentoAvaliacaoUID20172018.pdf>

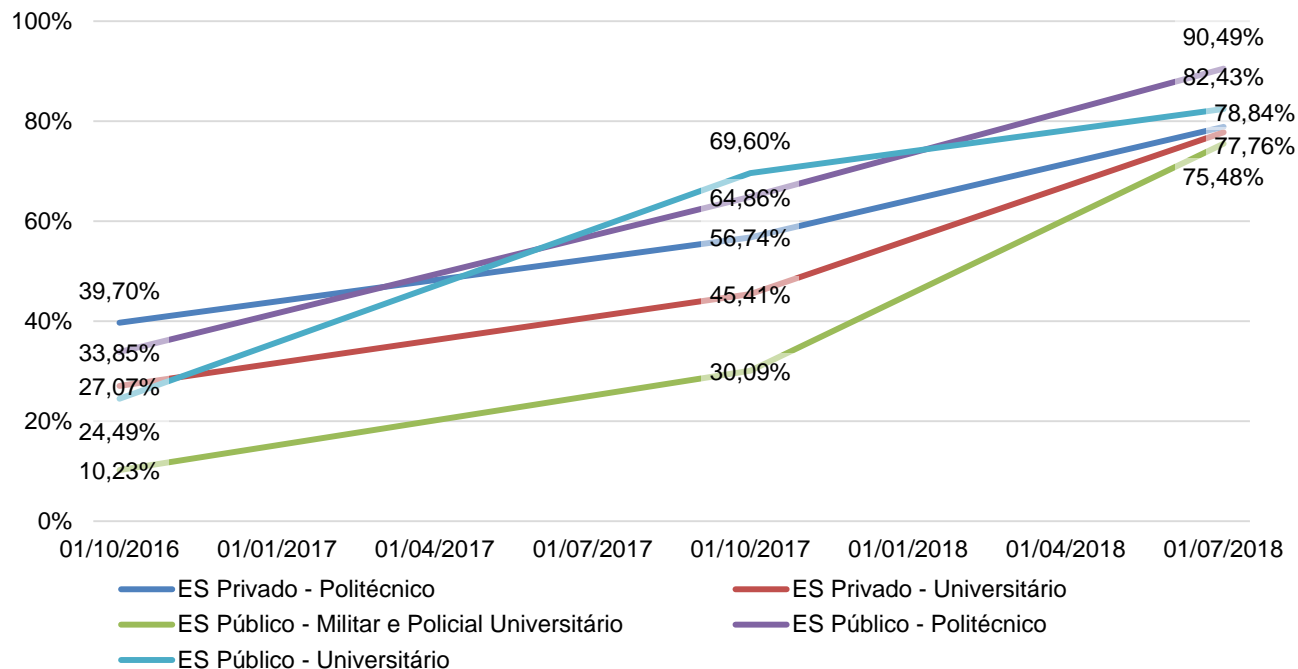
## MONITORIZAÇÃO

- Implementados mecanismos de aferição do cumprimento das políticas de Acesso Aberto
  - Teses e Dissertações
  - Projetos financiados pela FCT
- Apoio ao cumprimento das políticas de Acesso Aberto passa por:
  - Ferramentas de apoio ao depósito
- Tutoriais
- Contacto direto com as IES
- Disponibilização públicas de indicadores de cumprimento



# MONITORIZAÇÃO

**Depósito Legal de Teses e Dissertações**  
**Grau de cumprimento (%)**

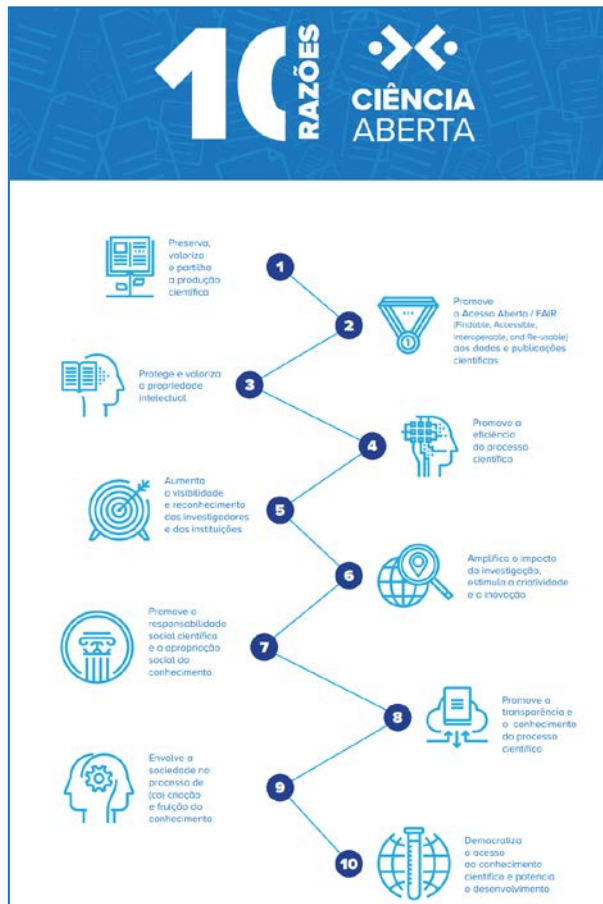


## CAPACITAÇÃO

- Fórum Gestão de Dados de Investigação
- Estruturado um plano de formação a nível nacional
- Produção de MOOCs
- Realização de encontros com regularidade
  - Conferência dados de Investigação; Edição digital; Ciência Cidadã; Curadoria Digital
- Contacto direto com a comunidade – cartas aos dirigentes e investigadores
- Infografias
- Página da Ciência Aberta



# CAPACITAÇÃO



<http://www.cencia-aberta.pt/>

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

### **PLATAFORMA INTEGRADA DE APOIO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA**

- Ecossistema de gestão das revistas para simplificar, integrar e tornar coerente a gestão do ciclo de vida editorial (submissão, revisão, publicação) das revistas científicas portuguesas e garantir a preservação das revistas em formato digital.

## REDES E PARCERIAS

### **MEMORANDO DE ENTENDIMENTO PORTUGAL E O BRASIL**

2009 | Cooperação em Repositórios Científicos e Acesso Aberto

2018 | Cooperação em Ciência Aberta

2018 | Portugal torna-se país observador do LA Referencia

2009 | Portugal parceiro do OpenAIRE

## REDES E PARCERIAS

- Colaboração ativa da FCT e da comunidade científica portuguesa nas políticas e estratégias de ciência aberta no plano europeu
- Participação na European Science Cloud
- Colaboração com os países da CPLP no âmbito da ciência aberta - Programa Ciência Global
- Princípios e práticas da Ciência Aberta adotados pela UNESCO,
  - “Geneva Milestone” Julho de 2017

## DESAFIOS

Políticas equitativas que pensem a ciência aberta de forma global

Infraestruturas adequadas

Financiamento

Novas metodologias de investigação

Especificidades disciplinares

Armazenamento

Curadoria e preservação

Propriedade intelectual

Formação / Competências

É preciso cumprir este desígnio

A **Ciência Aberta** permite o **acesso universal** ao **conhecimento científico** e potencia o **desenvolvimento**